

**2º SEMINÁRIO NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO
TROCANDO EXPERIÊNCIAS.
APRIMORANDO O SUS.**

1. DIRETRIZ LIGADA AO TRABALHO

Diretriz da PNH- SUS a que o projeto corresponde: “Adequar os serviços ao ambiente e à cultura dos usuários, respeitando a privacidade e promovendo a ambiência acolhedora e confortável”.

2. TÍTULO DO TRABALHO

**Saúde Com Letras e Arte: Incentivando Cultura; Compartilhando Saberes –
Uma Proposta de Intervenção Social e Lúdico-Pedagógica no Espaço das Crianças e Adolescentes
Hospitalizados no Instituto Doutor José Frota.**

3. AUTORES

Autores: Richelly Barbosa de Medeiros; Lúcia Galdino Ribeiro; Rebeca Marques de Carvalho e Jamile Maria de Melo Rodrigues.

4. JUSTIFICATIVA LIGADA AO TRABALHO

O Serviço Social do IJF tem em seu plano de trabalho um compromisso com ações de humanização, tendo em vista a defesa de um conceito de saúde ampliado no sentido de romper com a formação de espaços institucionais verticais e revitimizadores, tornando-os acolhedores e legitimadores de atendimentos qualificados do ponto de vista de uma atenção não apenas biológica, mas também psicoemocional, social e política.

**5. JUSTIFICATIVA E APLICABILIDADE DO TRABALHO PARA A HUMANIZAÇÃO
DA SAÚDE**

O projeto se justifica na perspectiva da PNH-SUS na medida em que proporciona ao público alvo, através de momentos lúdicos e culturais, tanto espaços mais acolhedores, visto que as brincadeiras, o acesso à leitura, a filmes etc. rompe com uma dinâmica centrada no adoecimento, quanto ao modo com que promovemos educação em saúde, proporcionando aos usuários informações sobre temas referentes à prevenção e à promoção da saúde de forma aproximada da realidade, das experiências e histórias de vida dos mesmos.

6. RESUMO DO TRABALHO

INTRODUÇÃO

O projeto se desenvolve na pediatria e com as crianças do Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) do Instituto Doutor José Frota. A base legal na qual se estrutura o projeto é o 9º

artigo da Resolução N°. 41 (13 de outubro de 1995) referente aos Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados, aprovado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA¹, que estabelece: “Direito de desfrutar de alguma forma de recreação, programas de educação para a saúde, acompanhamento do curriculum escolar, durante sua permanência hospitalar”.

A importância de se manter características inerentes ao desenvolvimento cognitivo desses sujeitos se amplia para todos os espaços, inclusive para os de tratamento curativo, que há tempos se aponta como locais de relações verticais, envoltas apenas do tratamento-doença, mas que contemporaneamente se desmistifica e se transversaliza.

O projeto compreende a necessidade do imaginário de crianças e adolescentes se redimensionarem no que se concerne à hospitalização, entendendo-a para além da dimensão da doença, mas como possibilidade de um espaço lúdico, educativo, cultural, local onde se pode falar, também, de saúde.

OBJETIVO GERAL

Potencializar, como preconiza a política de humanização, os espaços do tratamento como possibilidade de um ambiente acolhedor, com vistas a uma compreensão dos sujeitos-usuários em sua integralidade, ou seja, tanto em sua dimensão biológica quanto cultural, pedagógica e psicoemocional. Além de promover a saúde através da perspectiva pedagógico-preventiva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fomentar a leitura e a formação de novos leitores; construir momentos de descontração com acesso a brinquedos e brincadeiras, além de pinturas, filmes e ensino em arte; promover oficinas de educação em saúde e de prevenção de acidentes, com temas variados; construir momentos lúdicos de reflexão acerca das raízes culturais nordestinas; viabilizar o acompanhamento escolar dos pacientes; promover articulações para que ocorram visitas de colegas da escola com intuito de potencializar possíveis vínculos sociais fragilizados com a internação; propiciar oficinas em que se possa pensar e compartilhar diversas percepções e vivências a respeito do espaço do internamento, com a possibilidade de construção de redações e desenhos, que possibilitará a publicação de um livro.

METODOLOGIA

Ocorrem rodas de leitura; o contato com a escola permanecerá continuamente, nesse processo ocorrerá a participação de uma estagiária em pedagogia; as oficinas de educação em saúde conta com profissionais e com estagiários(as) de serviço social e outros cursos; em apoio didático às oficinas de educação em saúde, contamos com cartilhas requisitadas junto a Secretaria de saúde; os grupos artísticos serão resultados de articulações com ONG's de incentivo a cultura.

RESULTADOS

Já foram realizados três momentos lúdico-pedagógicos e de promoção à saúde através da prevenção, com a participação de crianças, acompanhantes, profissionais de saúde e grupos culturais. Ocorrem continuamente rodas de leitura, incentivando como agentes leitores os (as) acompanhantes, exibição de filmes, seminários e oficinas. O projeto foi beneficiado com 500 títulos

¹ Resultado da 27ª Assembléia Ordinária. Nesse momento o conselho resolveu aprovar em sua íntegra o texto oriundo da Sociedade Brasileira de Pediatria, relativo aos Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados.
Site: http://www.presidencia.gov.br/estrutura_presidencia/sedh/conselho/conanda/arqcon/arqcon/41resol.pdf
31/05/2008 11:00h

e mobília completa para a criação de uma biblioteca por uma iniciativa do Ministério da Cultura chamado “Pontos de Leitura” – Edição Machado de Assis (2008).

CONCLUSÕES

Esse projeto propõe-se a potencializar dispositivos da PNH, visto que estabelece um redimensionar da atenção em saúde numa perspectiva para além da dimensão curativa, visando tornar o ambiente hospitalar mais acolhedor, humanizado, capaz de construir sujeitos e promover saúde.